**IDADE DA PRIMEIRA COBERTURA EM MARRÃS *vERSUS* NASCIDOS VIVOS: ESTUDO DE CAMPO**

**Lorena Ferreira de Souza1\*, Luís Henrique Rodrigues Silva1, Izabela Teixeira de Oliveira2, Poliana Campos Silva Lelis Resende3.**

*1Graduando em Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA – Bom Despacho/MG – Brasil - \*Contato: lorenasouza24@hotmail.com*

*2Médica Veterinária autônoma – CRMV-MG 21982*

*3Professor de Medicina Veterinária – Centro Universitário UNA – Bom Despacho/MG – Brasil*

**INTRODUÇÃO**

Um grande número de marrãs ingressa anualmente nos rebanhos suínos brasileiros. Essa categoria de animais compõe de 30 a 40% do plantel de fêmeas, devendo ser realizado um bom manejo evitando fatores que impactam negativamente sua vida reprodutiva2. O número de leitões nascidos vivos no primeiro parto está relacionado com a produtividade da fêmea suína. Portanto para obter bons resultados nos próximos partos junto com bom desempenho reprodutivo é preciso uma alta prolificidade no primeiro parto das marrãs3. O objetivo deste trabalho foi comparar a idade da primeira cobertura em marrãs com o número de leitões nascidos vivos entre os anos de 2016, 2017, 2018 e 2019.

**METODOLOGIA**

O trabalho foi feito em uma granja de suínos, na cidade de Martinho Campos, no estado de Minas Gerais. A granja estudada contempla o sistema UPD (unidade produtora de leitões), no qual os animais ficam divididos conforme o tempo de vida que estão e pelo trabalho que efetuam. Para a realização desse trabalho foram levantados dados estatísticos dos anos de 2016, 2017, 2018 e 2019, dos meses de janeiro a outubro. Foi analisada também a idade da fêmea à primeira cobertura, dividindo-as em grupos, que são eles: menor que 220, entre 221 e 230, entre 231 e 240 e maior que 241 dias de idade. Foi pesquisado também, o número de nascidos vivos por fêmea.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

No que se refere aos dias de cobertura, não houve diferença (P>0,05), ou seja, independente do dia que a fêmea por inseminada se obtém o mesmo número de nascidos vivos. Porém entre os anos, no que se refere ao número de nascidos entre os meses avaliados houve diferença (P<0,05) (Tabela 1). O coeficiente de variação pequeno indica que esses dados estão concisos. Em relação aos dias de inseminação das porcas não houve diferença (Tabela 2). No que se refere aos anos analisados houve diferença, na quantidade de leitões nascidos vivos (Tabela 3).

**Tabela 1 –** Tabela de análise de variância1.

|  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- |
| FV\* | QM\*\* | FC\*\*\* | PR>FC\*\*\*\* |
| Dias de cobertura | 0,116823 | 1,484 | 0,2836 |
| Anos | 0,533456 | 6,777 | 0,0110 |
| Erro | 0,078717 |  |  |
| CV (%) \*\*\*\*\* | 2,19 |  |  |
| Média geral | 12,83 |  |  |

**Tabela 2 –** Tabela com os dias de cobertura das porcas1.

|  |  |
| --- | --- |
| Tratamentos (dias) | Médias\* |
| >241 | 13,03 a |
| 221-230 | 12,88 a |
| 231-240 | 12,79 a |
| <220 | 12,62 a |

**Tabela 3 –** Tabela com as médias de cada ano do experimento1.

|  |  |
| --- | --- |
| Ano | Médias |
| 2019 | 13 a |
| 2017 | 12 b |
| 2018 | 12 b |
| 2016 | 12 b |

Analisando os dados, foi observado que as matrizes com idade inferior a 220 dias de vida já podem ser inseminadas da mesma forma que os grupos de idades mais antigas, pois foram mostrados resultados reprodutivos aproximados4,5. Entre os grupos analisados, não houve diferença estatística (P>0,05) em relação os dias de cobertura, mostrando que as médias de leitões vivos são iguais estatisticamente. Portanto, foi alcançada a mesma quantidade de filhotes por animal, apesar do dia que as marrãs foram inseminadas. Porém, houve diferença (P<0,05), entre os anos que foram averiguados. No ano de 2019 houve uma maior média de leitões vivos, tendo em consideração os anos anteriores. Isso é referente aos vários modos que a granja adota, como exemplo disso, exigente manejo que a granja segue e de suporte reprodutivo.

**CONCLUSÕES**

Com base nesse estudo, pode-se concluir que não houve influência da idade da porca no número de leitões nascidos vivos. Conclui-se também que em 2019 foi obtida a maior média de nascidos, entre os anos pesquisados, em razão da capacitação constante da equipe e melhora do manejo do local.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

****